ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1931 N.º 3189

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COMEÇA por estes dias o Congresso Internacional da Critica, para cujo brilhantismo está empenhado um grupo de escritores e jornalistas, com função de criticos teatrais. Amanhã estarão em Lisboa já alguns dos congressistas estrangeiros, entre os quais se contam grandes nomes, de mundial prestigio.

Não é agora ocasião de discutir a oportunidade deste Congresso da Critica no nosso país.

A'parte o seu elevado intuito cultural e espiritual, o Congresso tem tambem um objectivo de propaganda do nosso país, feito pelo contacto directo de estrangeiros ilustres com a nossa terra, a nossa gente e as nossas belezas naturais. E para isso todas as oportunidades são boas, e ha até momentos optimos, que são aqueles que, pela força das circunstancias dos acontecimentos em relação á posição dos individuos, se tornam propicios á realização de uma iniciativa, fundamentalmente interessante.

A organização do Congresso é modelar; ela denota por parte dos inspiradores, sobretudo por parte do nosso colega Antonio Ferro, uma grande boa vontade, assistida de uma colaboração valiosa.

Nas vésperas do Congresso o *Diario de Lisboa* quere significar, visto que se trata de um esforço que resultará patriotico, o nosso desejo de que o Congresso resulte elevado, como não pode deixar de ser, e util ao nome português, como todos ambicionamos.

Se a este nosso anelo não se podem acrescentar mais considerações, podemos afirmar que a nossa aspiração não tem reservas e que para a organização vai a nossa solidariedade profissional, que outra não somos chamados a prestar.

O Congresso Internacional da Critica vai reunir em Portugal homens de letras e de pensamento culto, que saberemos receber com o gasalhado tradicional da nossa hospitalidade, todos á compita no prestimo de serviços e no fervor da assistencia.

A saudação aos criticos estrangeiros, e porque são criticos, verão com os seus olhos prudentes e perscrutadores, a nossa vida, os nossos costumes, e sentirão as nossas mais vivas aspirações — fá-la-emos a seu tempo.

Por agora, dando ao Congresso o relevo merecido, e com o nosso sincero preito de justiça aos organizadores, colocamos acima dos nossos pensamentos a expressão mais alta de que Portugal toque o coração e o espirito dos visitantes e que da nossa cultura e dos nossos encantos da arte e da natureza recolham as mais gratas impressões.

* * *

REGRESSOU ontem á tarde de Alcobaça e Batalha o sr. dr. Joaquim Manso que, em companhia do sr. Ferreira de Castro, andaram visitando os monumentos da formosissima região norte-estremenha.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita o sr. dr. Reis Gomes, ilustre escritor e jornalista madeirense.

# Em marcha

Segundo um mestre psicologo, a consciencia de cada geração caracteriza-se por um certo conhecimento de realidade interior e exterior que constitue o seu campo de experiencias. O avô, o pai e o neto divergem pelas suas ideias, sentimentos e aspirações — o que equivale a dizer que estendem em direcção diferente as suas aventuras e descobertas.

Na mesma familia, ha os «pontos de contacto da geração» e os «ramos de divergencia da orientação». O conservador e o revolucionario são tipos que nunca conseguem anular-se, pois se robustecem um ao outro, acabando as derrotas e as vitorias que sucessivamente vão alcançando por converter-se em razões de vida e ascensão mutua. Separa-os a consciencia, o seu conteúdo, os limites dentro dos quais cada um se representa em acção e movimento — para a direita ou para a esquerda.

Se porventura as suas almas fôssem iguais e pudessem ajustar-se, como mãos do mesmo corpo, o mundo estaria imovel, visto que o passado jamais teria fim. Felizmente que não é assim: os nossos sentidos nunca se cançam de sensações e imagens novas e a nossa inteligencia trabalha constantemente sôbre uma materia prima original.

Por isso, quando os anciãos olham para os seus descendentes, sentem a maior alegria ao descobrirem-lhes, nos traços e feições, a continuação do seu «modelado». Quando, porém, constatam e verificam que, espiritualmente, a semelhança não é tão completa, dando-se tantas vezes o caso duma oposição total, manifestam o seu desgosto, tomando como precipitação e inexperiencia o que obedece simplesmente a um ritmo que se traduz em unidade na variação.

Quantos e quantos conflitos não estalam nos lares, porque as rebeldias que a educação disciplina e consagra — correspondem a declarações de guerra, entre gerações diferentes?

Conhecemos um pai que, apesar de homem culto e desapaixonado, mostrava uma singular simpatia por um dos seus três filhos — precisamente o que nos estudos caminhava com maior lentidão e insucesso. Preguntado um dia pelo motivo da sua preferencia, veio a revelar o seguinte:

— Gosto do meu Eduardo porque não se parece com os irmãos que teimam em me desagradar com as suas ideias.

Em vez de humanamente aceitar o inevitavel, queria, por um exagerado egoismo, que a sua prole lhe ficasse sujeita no fisico, no moral e no intelectual. Eis uma exigencia impossivel, dado que a unanimidade, a não ser nas horas de panico ou de entusiasmo colectivo, nunca se encontra nos povos, nas classes, nos grupos e nas familias.

Protágoras sustentava que o homem era a medida de todas as coisas. Esta doutrina, posto que antiga, ainda não envelheceu.

A terra tem a côr da nossa sensibilidade: nubla-se ou ilumina-se, consoante o bem ou o mal que provamos. As dôres dos velhos, as suas duvidas, as suas desilusões, reaparecem mais tarde sob a forma de alegrias, certezas e quimeras. Porquê? Naturalmente para evitar a decrepitude da consciencia que se renova infatigavelmente — como a agua da mesma fonte ou as flores da mesma arvore.

— Dê-me alguma coisa para fazer a barba!
— Mas não vê que fica melhor assim?

O SR. Teixeira Gomes, ha alguns anos ausente de Portugal, publica no ultimo numero da magnifica revista *Seara Nova* uma carta, pagina literaria "a proposito de tudo e de nada", dirigida ao sr. dr. João de Barros e datada de Tunis, a 5 de junho. E' um documento de alto espirito literario, repousado — impregnado de helenismo natural, quasi fatalista. Nessa parte, o escritor purista, que é o sr. Teixeira Gomes, para quem o caracter essencial do espirito classico reside no equilibrio — *luc idus ordo*, "tão propicio ás composições artisticas como á paz interior" — fala da Biblioteca de Tunis, que em nada se parece "com os cemiterios de verdades e ilusões que são as grandes bibliotecas", e na qual os unicos livros patentes estão nas mãos dos frequentadores, que "quando se movem não fazem o minimo ruido e andam em bicos de pés".

Anuncia o sr. Teixeira Gomes que está elaborando uma obra de tomo, a biografia de Novella Calderini, professora de filosofia do seculo XIV, na Universidade de Bolonha, e que "era tão linda que regia a cadeira com um espesso veu sôbre o rosto, para que os discipulos pudessem seguir a lição sem se distraírem a contemplarem-lhe o rosto".

Pois ficamos esperando a anunciada obra relativa á filha do jurisconsulto João de Andrea, que — dizemos nós — como as filhas de Pitagoras, substituia o seu pai no ensino, e que, com pouco mais de vinte e cinco anos, recebeu "os louros doutorais", que levou para a tumba aos trinta e seis anos, idade em que deixou o veu da sua beleza (1348).

* * *

JÁ ontem um dos redactores do *Diario de Lisboa*, com a correcção que lhe é habitual, disse á sr.ª D. Teresa Leitão de Barros, ilustre escritora e professora liceal, que, ao referir-se ao trabalho da saudosa Caiel sobre os *Lusiadas*, não quisera dar-lhe qualquer primazia.

Temos o maior prazer em reconhecer que, como romantização infantil do poema nacional, o seu livro, bem como os do sr. dr. João de Barros, não tem qualquer precedente.

Pertence-lhes de direito e de facto a honra, que nós fomos dos primeiros a celebrar, de abrirem as paginas venerandas do Epico, para mostrarem á pequenada as maravilhas do velho tempo.

* * *

O NOSSO presado amigo dr. Candido de Campos, director de *A Noticia*, do Rio de Janeiro, ao desembarcar na sua Patria, após uma ausencia de alguns meses na Europa, foi acolhido calorosa e efusivamente pelos seus muitos amigos e admiradores.

* * *

OS inimigos do sr. Mac-Donald, primeiro Ministro inglês, fazem correr que ele vai para vice-rei da India. Parece, porem, que o rei Jorge não está muito disposto a pagar com tão dura moeda ao homem que o tem servido, e á Nação inglesa, com lealdade e pertinacia.

## Pelos teatros

### Margarida Ferreira, no Coliseu

*Margarida Ferreira, esbelta e linda, de olhos negros, rasgados, sonhadores e bem portugueses, voz timbrada no oiro luminoso do sol das nossas madrugadas, a voz das nossas cantigas do norte que, apesar de vivas, se deixam repassar dum sentimento de longinquas lagrimas, a graça harmoniosa nos gestos e nas atitudes, apresenta-se nalguns numeros da fantasia «Viva Portugal!» no Coliseu, onde todas as noites o encanto da sua figura e o seu incontestavel talento de artista atrai a coorte inumeravel dos seus admiradores.*

### Atrás do reposteiro

O actor Vasco Santana alcança todas as noites grande exito na admiravel interpretação do papel de «O Português da França», na revista «Al-ló!», em cena no Teatro Avenida.

— A companhia Adelina-Aura Abranches realizou nos três primeiros dias de espectaculo, no Rio de Janeiro, a receita de 32 contos brasileiros.

— Repete-se hoje, no Trindade, a comedia-farsa «Perola da China».

— Anunciam-se para a proxima época de inverno varias surpresas nas organizações das companhias, na formação das empresas e até no repertorio a exibir.

— Encerrou as suas portas o Teatro Politeama, que vai reabrir brevemente com «réprise» do filme «A Severa», a preços populares.

Reaparece na proxima epoca, numa companhia de revistas, a actriz Maria Benard.

— Regressou do Porto o encenador sr. Augusto Soares que ali foi por motivo de assuntos teatrais. Tambem regressou de Italia o bailarino Buscarino, da Companhia Mulata Brasileira.

— Na séde da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 45, 1.º, está aberta a inscrição para o banquete que esta Sociedade oferece em honra dos membros do Congresso da Critica e que se realiza no proximo sabado, 19, pelas 20 horas, no Clube dos Restauradores (Maxim's).

— Um violento incendio destruiu totalmente, no Rio de Janeiro, ante-ontem, o Teatro S. José, da empresa Pascoal Segreto.

— Atendendo ao exito alcançado pela revista farsa «Cine-Sonoro», interpretada por uma grande companhia internacional, o empresario sr. Artur Eneaux resolveu fazer a transferencia daquela peça para uma casa de espectaculos mais central, onde «Cine-Sonoro» será representada já no proximo sabado.

— Estreou-se ontem, em Espinho, a companhia de opereta e revista Almeida Cruz, que está fazendo uma excursão pela provincia. Uma das peças de maior exito tem sido a revista «E'... garganta» em que entram, além de outros artistas, Maria Laura, Amelia Figueiroa, Almeida Cruz e Antonio Palma.

— O maestro Ramon Torraiba está compondo alguns numeros para a revista «Botão de Rosa», que deve subir á cena no Teatro Variedades.

— No Capitolio faz hoje a sua ultima apresentação o notavel artista Bertini, transformista e imitador das primeiras completistas do mundo.

— Além do filme «Alta Traição», exibe-se hoje no Pavilhão Português a famosa Orquestra Tipica Argentina, nos seus tangos e canções caracteristicas.

**Galo d'Ouro** — Antigo Alhambra — Parque Mayer

— HOJE E TODAS AS NOITES —

Grande sucesso as **Sisters Van Zerro** e do Fandango Ribatejano por João Cruz e Fernando Izidro.

AS NOSSAS TERMAS

# S. Pedro do Sul

Conforme eu havia previsto as Termas de S. Pedro do Sul, dado que é uma estancia economica, onde se vive tranquilamente, sem grandes dispendios, tiveram esta epoca uma maior afluencia de aquistas e, para maior propaganda das suas virtudes, entre estes, alguns de elevada categoria social. Sucede isto nestas afamadas Caldas de Lafões, este ano, apesar da crise geral que tem limitado enormemente a frequencia de outras termas e de algumas das nossas praias. Decerto que para este resultado muito deve ter contribuido a fama das suas aguas miraculosas, sem mescla, por não chegar a aproveitar-se a terça parte da super-abundancia; a genuinidade das suas aguas potaveis; a sua situação geografica; á excelencia do clima da região, banhada pelo Vouga e aos seus ares embalsamados e purificados pelo aroma penetrante dos pinheirais que circundam esta estancia aprazivel e encantadora. O caudal das diversas nascentes minero-medicinais foi pelo chefe da secretaria da Camara Municipal de S. Pedro do Sul, sr. Amadeu Barbosa, um dos maiores amigos das termas, medido e conferido cuidadosamente, em 19 de julho de 1930, apurando, com o auxilio de um empregado do balneario, o total de 1.067.000 litros, em 24 horas! Só da nascente principal, que fica proxima da antiquissima casa de inalações, brotam 930.000 litros, á temperatura de 68°, pelo que é, sem desmentido, a mais quente do país *continental*. Essa corrente de agua — que faria accionar uma azenha — antes de se despenhar no rio Vouga é tão escaldante que ha pouco, conforme foi noticiado, uma criança de 5 anos que nela caiu, apesar de imediatamente retirada e socorrida, veio a falecer queimada três dias depois.

Para conhecimento dos leitores devo mencionar que a maior afluencia de aquistas é de 15 de julho a 15 de setembro, periodo este em que é dificil obter alojamentos nos pitorescos hoteis da terra, sem prevenção antecipada. Se as vereações da Camara Municipal continuarem, como a actual da presidencia do sr. Antonio Henriques de Souza e a que a precedeu, a dedicar ás Termas de S. Pedro do Sul a sua cuidadosa atenção, conjugada com a da Comissão de Iniciativa local, constituida por bons elementos de trabalho e dedicação e que me dizem estar animada de decisão e boas intenções, tambem a estancia a velha povoação do Banho, acompanhará os sensiveis e apreciaveis melhoramentos com que foi beneficiado o vasto balneario moderno e elegantemente instalado agora. E de tal modo se modificaram as suas instalações que estão tambem já sendo muito apreciados os tratamentos carbogazosos (banhos de bolhas de ar) e de aeração, faltando para ficarem em serviço, no proximo ano, as restantes nove cabines com as suas respectivas tinas de marmore. A Empresa do Grande Hotel, ainda por inaugurar, de aparencia sumptuosa e monumental e que ficará sendo um dos maiores do país, foi adquirindo a expropriar toda a area de terreno á sua volta, que já adquiriu, trabalhando activamente para em breve ficar completo e a funcionar, o que muito contribuirá para o engrandecimento das Termas.

Entretanto, os hoteis existentes vão melhorando os seus serviços, tendo-se modernizado muito o Hotel Vouga e o Lisboa Hotel, cujo proprietario, sr. Castello de Melo, tem agora bem iluminado a electricidade o tunel de verdura, fronte do edificio, havendo tambem adquirido um barco-gasolina para passeio dos seus hospedes no rio Vouga, que passa em frente do hotel e a sete metros de distancia. Por sua vez, o director-clinico, sr. dr. Adolfo Correia Soares, competentissimo e afavel, e o seu adjunto, sr. dr. José de Almeida Feijão, têm sabido conquistar pela sua superior orientação e solicitas aptidões largamente manifestadas, a simpatia geral dos aquistas.

N. M.

## NO COLISEU

# À fantasia "VIVA PORTUGAL!"

## está sendo o maior exito teatral dos ultimos tempos

Prossegue em pleno exito a fantasia «Viva Portugal!» no Coliseu. Nunca no nosso país tinha sido possivel admirar as grandes montagens cenograficas, que pareciam exclusivo dos principais centros estrangeiros. Nunca um emprezario português se arrojara a despender fortunas para erguer no tablado uma «féerie», com todo o deslumbramento das que fazem a delicia e o encanto dos habitantes das grandes capitais. Pois, quasi de subito, num exiguo lapso de tempo, surgiu no Coliseu uma obra teatral que se coloca a par dos mais faustosos espectaculos dos grandes teatros do mundo, o que representa uma audaciosa iniciativa que todos nós, portugueses, temos o dever de reconhecer e de admirar, sabendo-se que de nada serve aos teatros da nossa capital a insignificantissima população flutuante que possuimos e que os preços do Coliseu são, podemo-lo dizer afoitamente, em relação a mesmo genero de espectaculo, os mais baratos do mundo.

Além de que a fantasia «Viva Portugal!» comportando uma montagem cénica, que é todas as noites espontaneamente aplaudida com indiscutivel entusiasmo, traz o nobre intuito de homenagem a Patria nas suas mais gloriosas tradições e na sagrada aspiração de se tornar o mais belo, o mais forte, o mais invejado país do mundo! Assim o dizem Zé Povinho e Maria do O', o «compére» e a «comére» da peça e que são duas autenticas criações dos seus interpretes.

Desde a gare da estação do Rossio ao cume nevado da Serra da Estrela, desde o resfolgar dos comboios ao forte zumbido dum motor de avião que ergue o vôo, desde o sumptuoso Museu dos Coches ao Cabaret Internacional, onde se encontram, numa colorida e fulgurante amalgama, os mais famosos monumentos do mundo, desde as antigas caravelas do Gama, sulcando os altos mares, ao embate violento das vagas, até á imponente recepção com que o Samorim, na India, prestou as suas homenagens ao inclito navegador apresentando-lhe entre bramanes, tangedores, caimais, naires e escravos, os mais lindos bailados orientais, desde a vibrante marcha triunfal, em que se assiste á passagem de centenas de soldados tendo por fundo o antigo Porto, ainda com a sua ponte das Barcas, num esplendor apoteótico a que nenhum peito português resiste até ao bailado acrobatico sobre cujo turbilhão milhões de lampadas multicores bailam tambem de subito e um cesto encantado, luminosamente colorido, esparge flores e perfumes, como se abençoasse, nos espectadores, Portugal inteiro — tudo isso a fantasia nos mostra numa exuberancia de riquezas que quasi alucinam e nos orgulham, por ser assim que desejariamos que todos falassem da nossa Patria!

Peça sem pornografia, com um nucleo de seleccionados artistas, uma figuração de cerca de trezentas pessoas, lindissima musica e a colaboração dos nossos melhores artistas de teatro, «Viva Portugal!» está sendo a «mascotte» do nosso publico, a sua peça preferida, tanto mais que são irrisorios os preços marcados para tão deslumbrante espectaculo, como se pode verificar: Frizas 20$00; Camarotes de 1.ª ordem 25$00; Camarotes de 2.ª ordem 15$00 e 10$00; Fauteuiles 10$00, 8$00, 6$00 e 4$00; Geral reservada 3$00; e Geral 2$50.

Inutil é, pois, dizer que esta noite vai o Coliseu contar com uma das suas melhores enchentes.

## Mundanismo

**Anniversarios**

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marqueza de Tancos, Condessa da Esperança, D. Sofia Ribeiro da Silva de Bragança, D. Albertina Zenha Mackee, D. Guilhermina Sofia Machado de Lima e Cunha, D. Maria Antonieta Duff Burnay de Mendonça, D. Maria Teresa Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria da Conceição Seabra da Camara, D. Maria Angela Rosano Garcia Enes, D. Maria do Carmo Pereira de Lima e D. Flavia de Almeida Noronha Alves.

**Casamento**

Pela sr.ª D. Beatriz de Barros e Melo de Carvalho, esposa do sr. José Duarte de Carvalho, foi pedida em casamento para seu filho João, a sr.ª D. Hildegard Mabel Morbey, filha da sr.ª D. Camila Morbey e do major sr. Guilherme Benard Morbey, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

**Estações de verão**

*No Tamariz*

As manhãs elegantes na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, estão sendo o grande acontecimento mundano da Costa do Sol.

No ultimo domingo recorda-nos ter visto ali entre outras as senhoras:

Condessa de Seisal, Condessa de Castelo Melhor, Condessa de Calhariz, Condessa do Lago, Viscondessa de Ribamar e filha, D. Ana Dantas de Faria Roxo e filhos, D. Maria Ana Cavalheiro da Camara Mesquita e filhos, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Branca de Almeida Ferreira Pinto Basto, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich e filha, D. Matilde Matos dos Santos e filha, D. Elisa da Guerra Bordalo, D. Berta Marques da Costa Loppi, D. Palmira de Sousa d'Eça, D. Assunção Perestrelo de Matos, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e filha, D. Maria Carolina Romudo de Sommer, D. Maria Izabel Pereira Coutinho da Sampaio e filhas, D. Maria da Conceição Pinto de Menezes Sarmento Cohen, D. Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Maria Rosa na Perestrelo de Matos Cabral e filha, D. Maria de Serpa Pimentel, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arruda e Cunha, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Cohen Espirito Santo, D. Laura de Sá Pais do Amaral Macedo, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Izaura Roquete, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Mariana Correia de Sampaio de Seabra e filhas, D. Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Sofia Baerlein de Castel Branco, D. Sofia Cavaleiro de Lima e filha, D. Maria Izabel Roque do Pinho Basto, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Guita Calheiros e Meneses, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Catarina Cordeiro, D. Maria Machado Malheiro Reimão, D. Luisa Maria Machado Perry Vidal, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria da Camara Assis Posser de Andrade, D. Maria de Lourdes Bianco Cayola Zagalo, D. Laura Morais de Carvalho, Senhora do dr. Antonio Sebas, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Maria Lopes de Almeida, Senhora do engenheiro Soares Correia, D. Maria Van-Zeller de Castro Pereira, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Orovida Cohen Zagury Casalis, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Gabriela Belard Silvano, D. Margarida Lot, D. Noemia Rodrigues Boleiro, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Maria Vieira, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Maria Reissig, D. Maria Izabel da Camara Assis e irmã, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maria Francisca, D. Maria Leopoldina e D. Eugenia Maria Perestrelo, D. Gabriela e D. Maria Pereira Cantarino, D. Maria Madalena, D. Maria Wlademira, D. Maria Eloisa, D. Maria do Ceu e D. Maria Domingas da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Palmira Maldonado, D. Maria Luiza e D. Maria Ravazzini, D. Maria de Lourdes Salema de Carvalho e irmãs, etc.

No escritorio do Tamariz, continua aberta a inscrição para as corridas de bicicletas que se realizam na proxima quinta-feira, 17, entre crianças de 10 a 14 anos, divididas em três categorias, havendo três premios para cada categoria.

*No Casino Estoril*

Hoje, dia da moda, haverá no salão do restaurante o costumado «Jantar de gala», seguido de boîte, sendo obrigatorio, para entrada nesse salão, traje de rigorosa cerimonia, tanto para senhoras como para cavalheiros.

**Em viagem**

Está no Gerez o sr. Visconde de Marco.

— Com seu filho Francisco, que vai cursar agronomia, partiu de Paris para a Belgica o sr. dr. Sebastião dos Santos Pereira de Vasconcelos.

— Acompanhada de suas filhas, encontra-se em Lisboa, de visita a sua filha, sr.ª D. Olivia dos Santos, viuva de Arrifana, perto da Guarda, a sr.ª D. Maria José dos Santos.

— Com sua mãi, está em Obidos, a pintora sr.ª D. Eduarda Lapa, que no proximo mês de novembro, fará uma exposição em Lisboa.

— Para as Pedras Salgadas, partiu de Favaios, com sua esposa, o sr. dr. Nuno Simões.

**Doentes**

Com muito exito, foi operado, na Casa de Saude das Amoreiras, pelo sr. dr. Sabino Pereira, o menino Pedro Amaro Conde Castel-Branco.

— Da mesma Casa de Saude, retirou, em franca convalescença, a sr.ª D. Hannah Sequerra, que ali foi operada pelo professor sr. dr. Francisco Gentil.

**Grande Hotel d'Italia**
**Mont'Estoril**

# Descobertas

## Uma cidade no fundo do mar

SEBASTOPOL, setembro.—Durante todo o verão trabalhou no Mar Negro uma expedição russa composta de arqueologos, geologos, fotografos e escafandros, para descobrir a antiga cidade de "Velha Quersoneso", nome por que já a designaram os antigos gregos, para a distinguir da "Nova Quersonese", cujas ruinas foram descobertas no seculo passado.

Os primeiros vestigios desta cidade, que, ao que parece, desapareceu subitamente da face da terra, foram encontrados o ano passado.

Escafandros que trabalhavam nas proximidades do Cabo Quersoneso, perto de Sebastopol, encontraram a uma profundidade de 16 metros as ruinas duma casa. Este estranho achado despertou, naturalmente, a curiosidade do mundo dos sabios, mas, devido ao adiantado da estação, foram adiados os trabalhos de exploração até este ano. Em principios de julho começou os seus trabalhos a expedição, que era dirigida pelo professor Grinevitsch, e que ao cabo de algum tempo conseguiu levantar o plano completo da cidade afundada e recolher importantes dados historicos que se desconheciam. Da ceramica, do estilo de construção e doutros detalhes depreende-se sem duvida alguma que a "Velha Quersonese" era já 400 anos antes de Cristo uma florescente colonia scita.

Os geologos sabiam já que a costa da peninsula da Crimeia, especialmente nos contornos do cabo Quersoneso, se afunda pouco a pouco no mar, e sabem tambem que este processo é acelerado pelos abalos de terra. Os terramotos não são raros na Crimeia; o ultimo produziu-se ha quatro anos. O terramoto que originou o afundamento da Velha Quersoneso devia ter sido extraordinariamente violento, pois seculos mais tarde relatavam ainda os povos da antiguidade esta catastrofe, que tambem vem mencionada em antigos historiadores gregos.

A expedição russa empregou para os trabalhos de exploração da Velha Quersoneso métodos completamente novos. Um mapa da superficie do Mar Negro foi dividido em quadrados regulares. Cada um desses quadrados recebeu um barco com o seu escafandro que, no fundo do mar, descrevia pelo telefone o conteudo do seu quadrado. Além disso, tiraram-se muitas fotografias do fundo do mar, com aparelhos fotograficos e cinematograficos, especialmente construidos para esse efeito. As fotografias obtidas projectam-se já na Russia como filme cultural.

Segundo os dados que fornece a expedição, a Velha Quersoneso era uma pequena cidade. O seu comprimento era de 800 metros e a sua largura de 400. A cidade estava rodeada duma forte muralha que tinha 18 a 20 torres. Encontraram-se bastantes vestigios de ruas, casas, balnearios, tendas, etc., que permitem reconstruir um quadro completo de toda a cidade. Os escafandros tiraram, á superficie, muitos objectos artisticos interessantes. Os trabalhos, que foram agora suspensos, recomeçarão nos começos do proximo verão.—(United Press).

## Um quadro confrangedor

De uma menina de 8 anos, que nos escreveu pelo seu punho uma carta enternecedora, recebemos a quantia de 10$00 para ser entregue a uma pobre mãi a favor da qual fizemos um apêlo. Trata-se de Maria Carolina Cunha, rua Sara de Matos, antigo convento das Trinas, que vive sem o amparo do marido, tendo de sustentar cinco filhos, o mais velho dos quais tem apenas 13 anos.

Continuemos a chamar para a infeliz a atenção das pessoas caridosas que nos lerem.

UMA FESTA DE HOMENAGEM

# SILVA PASSOS

*Na homenagem enternecida, que artistas e jornalistas prestaram ao nosso querido camarada Silva Passos, no Teatro Maria Vitoria, Artur Portela pronunciou o seguinte discurso:*

Minhas senhoras e meus senhores:—Silva Passos é o ultimo romantico desta geração literaria. Na sua lapela anda ainda, vermelho e rebelde, como um sinal de orgulho inextinguivel, o cravo da boemia, a mesma flôr, da mesma côr, que andou na botoeira de Gomes Leal.

Não é em vão que aproximo aqui, no que pode ser um paralelo, o nome dos dois poetas. São da mesma estirpe lirica, da mesma elegancia mental, da mesma indomavel energia politica, que insuflou, na Republica, quando esta era ainda um murmurio, a selva forte e sagrada do idealismo. Silva Passos, como Gomes Leal, foi o trovador do «Evangelho Novo», assim se chama um dos seus mais belos livros. Se os seus versos não fizeram estremecer o trono, tiveram, porém, o condão de andar na boca do povo, como imprecações da sua colera divina, como trinos da liberdade em marcha. E, na sua revolta mascula, que hoje parece galvanizar-se, sinto bater um coração admiravel, mais forte que o timbre dum metal onde as notas são os sentimentos duma consciencia e duma inteligencia que vivem inbebrinhas pela emoção.

E' que Silva Passos não fez da sua vida um egoismo manietado a frios interesses pessoais ou a inconfessaveis objectivos materialistas. Tem vivido com loucura e com embriaguez, dando-se aos amigos e com êles sacrificando-se até ao esquecimento de si proprio.

O jornalismo tambem tem os seus principes de elegancia e de maneiras. Silva Passos é um dêles. Na sua casaca de diplomata, na sua vestia citadina, de bom corte, não abdica nunca da sua personalidade. E' vê-lo, em cintilas de oiro, de ironia pura, golpeando ridiculos ou, então, com os olhos marejados de lagrimas, namorando a vida ao geito antigo dos menestreis medievais...

Menestrel lhe chamei eu, neste parco elogio, recordando os seus versos, escritos com o proprio sangue, numa espiritualização tão grande de sentimento, e de tão clara beleza, que não ha alma de mulher que ao lê-los uma vez não os guarde no peito como um relicario de saudade, o adeus dum amor que morreu... mas ficou!

Tardiamente se faz esta homenagem, cujo interêsse moral, de reparação, é maior muito maior que qualquer outro aspecto por que possa ser encarada. Ela é justa e não se podia fazer, senão nêste palco, visto que Silva Passos sendo poeta, sendo jornalista, sendo diplomata, é tambem dramaturgo. Não ha melhor pedestal para uma gloria viva do que um «proscenium». Até ela podem subir os nossos olhos e fixá-la, numa visão que não morre com o tempo, porque ficará como uma sobrevivencia espiritual, tal qual a luz das estrelas desaparecidas, que seculos depois ainda nos iluminam...

Sobre uma hora triste ha sempre uma hora alegre, quando as duas não se fundem, imobilizando o ritmo da vida. E' essa hora, de carinhosa amisade, que o publico aqui veio trazer a Silva Passos, retribuindo em ternura o que êle lhe tinha dado em lirismo.

Sinto bater, devagarinho, mais lentamente, o coração do poeta. Oiço-o como os buzios que o mar adormenta. E' a genese duma nova obra ou a piedade duma alma que, enfim, encontra compreendida a sua?

Certamente!

Que importa que pertença a estes ou áqueles a ideia da homenagem?

Sem vós, que me estais ouvindo para além desta ribalta, ela não seria possivel! Faz falta aqui a corôa de louros que os gregos colocavam na cabeça dos seus poetas—pampanos vermelhos e mirtos de bronze! E não ha flores, ou poucas são, que tanto podem servir aos vivos como aos mortos—para êstes agora mais do que nunca!

Ha dentro de nós aquela ansia inexprimivel que se comunica ás multidões desvairadas por um grande ideal ou por um imorredouro clarão de justiça, de exaltar um homem, como Silva Passos, que, pela vida fóra, tem convertido em vão o seu talento, dividindo-o em pequeninos por todos os que á sua porta bateram...

Grande alma a dêle! Alma que nunca uma desilusão abateu! Que nunca cuspiu na vida, mesmo quando esta lhe é cruel! Que ainda sabe rir a uma criança, e estreitar, peito a peito, sinceramente, um amigo numa hora de luta ou de desgraça!

Silva Passos não envelheceu!

A sua lira de oiro, o seu cravo vermelho, têm ainda a frescura das madrugadas e são como rimas de perfume, de côr, e de claridade.

Perdulario da vida, todos os dias de novo o sol a enche de poesia, de alegria, de ironia!

Só assim são os santos, aqueles que, pela beleza moral, transcendem o sorriso de Deus, para lá das religiões!... Só assim são os regatos, onde a gente não vai apenas beber, mas beijar a agua que corre. Só assim são os poetas, como Silva Passos, para quem a poesia é um acto de adoração, a sementeira de um ideal, o acorde vibrante que ressôa na alma do povo, ensinando-o a ser humilde, no triunfo, orgulhoso na derrota—e invencivel sempre!

Silva Passos não está aqui! Mas paira sôbre nós a sua presença, benção de uma alma que ainda não deixou de sofrer e que ainda não deixou de cantar.

ARTUR PORTELA

**A corôa destinada á Rainha de Portugal**

*magnifico trabalho em filigrana, da casa «Pratas de Arte», de Augusto Luis de Sousa, Ltd., da Rua do Mundo*

# Curiosidades

## Os tumulos imperiais

TIENTSIN, setembro.—O ex-imperador da China Pu Yi, ultimo soberano da dinastia dos Mandchus, que reside em Tientsin, dirigiu um apêlo ao Govêrno Nacional de Nanquim para que desista de converter numa residencia de verão o cemiterio imperial em Tungling. Funcionarios do governo realizaram recentemente uma inspecção ao cemiterio e aconselharam o govêrno a que despedisse os guardas dos mandchus e deixasse o cemiterio á guarda da Administração de monumentos de Pequim.

Como Tungling não está longe de Pequim, e os sepulcros imperiais sempre constituiram um atractivo para os estrangeiros, projectou-se fazer um parque em volta do cemiterio de Tungling e converter este ponto numa residencia estival permanente. Com êsse projecto os funcionarios do govêrno estão confiados em que se atrairá muito o trafego turistico, aumentando consideravelmente as receitas para o fisco.

O ex-imperador recordou no seu apêlo que lhe tinham prometido, ao abdicar, que a guarda dos sepulcros imperiais ficaria entregue aos guardas manchus. Despedir êstes constituiria uma violação do acôrdo feito entre Pu Yi e os revolucionarios, e que foi tambem firmado pelo dr. Sun-Yatsen.

Como se recordará, Tungling foi ocupado no ano de 1928 pelas tropas de Fenghjusiang, e por essa ocasião os soldados e oficiais violaram e roubaram alguns dos sepulcros imperiais. Tesouros artisticos no valor de muitos milhões desapareceram dos sepulcros do imperador Tshien-Lung e da imperatriz mãi Tsu Hsi. A maior parte dêsses tesouros apareceu mais tarde posta á venda no mercado internacional de antiguidades.

O ex-imperador, que vive completamente afastado de toda a politica, mantem firme a sua pretensão de que não profanem os tumulos dos seus antepassados.—(United Press).

# DESPORTES

## As regatas de Caxias

A comissão de banhistas de Caxias que colabora com o Club Nautico de Portugal na organização das provas nauticas do proximo domingo é constituida, entre outros elementos, pelos desportistas nauticos srs. João Ortigão Ramos e Duarte d'Almeida Belo, tendo já o primeiro oferecido uma taça e participando ambos nas regatas, em que correm barcos das classes: «Stars», 12 pés, monotipos C. N. P., «out-boards» e ainda duas embarcações de remo que vão ser inscritas pelo Club Naval de Lisboa.

E' certa a inscrição para estas provas dos seguintes desportistas: dr. Manuel Queiroz, D. Antonio Guedes de Heredia, Eduardo Perestrelo de Oliveira, Joaquim Mayer, dr. Frederico da Costa Pinto, Henrique de Noronha, N. N. e outros do Club Nautico, aguardando-se a inscrição da Associação Naval nas duas largadas dos barcos de 12 pés, remo e «out-boards».

A Sociedade Estoril informou o Club Nautico que fará o desdobramento dos seus combolos na medida da afluencia do publico, garantindo assim completamente os transportes.

As largadas de vela, motor e remo efectuar-se-ão entre as 10 e as 13 horas, realizando-se a seguir a distribuição de premios a bordo do «Marline».

## Jorge Cadete

O «aficionado» sr. A. Fernandes, antigo frequentador do sector 1 da Praça do Campo Pequeno, escreve-nos lembrando a conveniencia de se promover uma tourada em beneficio do popular bandarilheiro Jorge Cadete, que nos seus tempos alternou com exito ao lado dos grandes peões «Rôdas», «Macra» e «Patatéro».

Reputamos tão justo o alvitre, que já por varias vezes o lançámos nas nossas colunas, continuando a esperar a sua realização e para tal confiando na generosidade do empresario sr. Segurado e na boa vontade dos «aficionados» que, para tal fim, em comissão se queiram reunir.

## Assistencia infantil

O sr. dr. Gomes da Silva, um dos medicos que prestam serviço na Cantina Escolar Marquês de Pombal inspeccionou já obsequiosamente as crianças do sexo feminino que formam o primeiro turno que no proximo dia 20 vai tomar banhos do mar numa das praias proximas de Lisboa. A direcção desta cantina escolar julga-se suficientemente habilitada a fazer todas as despesas com as crianças da sua freguezia que no presente ano requereram o beneficio dos banhos do mar, pois foram animadores os resultados obtidos com a «Semana do Bem», embora não esteja ainda apurado o total dos donativos recebidos.

AVENIDA — Duas sessões
Ai-ló!
O quadro novo
A 100 A' HORA
PREÇOS—Camarotes, 15$00; Cadeiras, 6$00 e 3$00; GERAL, 1$50

OS JANTARES A 6$00
e os almoços a 4$80, inaugurados na JANSEN, teem marcado grande acontecimento.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Use a nova lampada
RACIONAL
Gastará menos no fim do mez em electricidade. Nos bons estabelecimentos. Dep. Geral Praça D. Luiz 9, 2.º—Lisboa
Telef. 22175

MOSAICOS CERAMICOS
Qualidade especial para cavalariças, garages, abegoarias, fabricas, etc.
FABRICA DE LOIÇA DE SACAVEM
LISBOA — Rua da Prata, 126-132
PORTO — 40, Rua Carmelitas

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

SANTOS & IRMÃO
defronte do Governo Civil
Pintura e Decoração
em todos os generos
14—RUA CAPELO—16
ou pelo telef. 2 1755

# A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura,
barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

## Chá das cinco

### "Acabarás assim!"

*Chavito conta, na «Nacion», que, dentro de poucos dias deve chegar a Espanha, caridosamente, repatriado por um espanhol residente na America, Rafael Gomez «El Gallo», o glorioso calvo que no mundo do toureio subiu tanto que lhe chamaram «divino».*

*Velho, alquebrado, na miseria — ele que desperdiçou milhões, como se fôssem «perras chicas» — teve de recorrer á caridade de alguns compatriotas, nas terras longinquas de além-Atlantico — para não morrer de fome. E, sentindo que já poucos anos poderá durar a sua triste vida de agora, pediu mais: que lhe pagassem a passagem para Espanha, como se, em vez de se tratar de uma figura grande do seu país, não fôsse mais que um simples emigrante fracassado.*

*Tem destes caprichos o mundo! Tem destes contrastes a gloria que, como tudo o que é humano, é perecivel e transitoria...*

*Como seu irmão mais novo — o inolvidavel «Joselito» — Rafael ganhou quanto quis, por todos esses paises onde ha festa de touros, que o mesmo é dizer, por todos esses países onde ha alma, sangue, calor. A' sua roda, havia sempre uma grande côrte. E Rafael, como cigano bom, desprezava o oiro e não havia ninguem triste, e ninguem precisava de dinheiro, para comer e beber e bailar, por essas noites de esturdia e de «flamenqueria».*

*Tinham os antigos o costume de apontar ás vaidades e ás ambições humanas a eloquencia das caveiras:* — Sejas o que fôres no mundo, acabarás assim...

*Mas tenho a impressão de que ainda mais eloquente, para os que não cabem em si de ambição, de prosapia, de orgulho da sua riqueza e do seu poder, será o exemplo arrepiante dum homem que teve gloria, fortuna, tudo, e que hoje não passa dum farrapo que só é uma bandeira porque tem o seu nome — um nome que os empresarios hão-de arrastar pela lama, explorando-o, explorando a sua fome...*

FELIX CORREIA

**Prof. Gomes da Costa** — *Um dos directores da Escola Minerva, a cujo desenvolvimento nos temos referido com merecido louvor*

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

A RAINHA DAS COSTUREIRAS DE PORTUGAL

# Começou hoje

## com grande exito

# a venda de bilhetes para a festa do Estoril

Começou hoje, na redacção do «Diario de Lisboa» e no Casino-Estoril, a venda de bilhetes para o sensacional espectaculo que na tarde de domingo se realiza, na esplanada do referido Casino, para eleição da Rainha das Costureiras de Portugal e das suas 4 damas de honor. E, pela procura que eles tiveram durante o dia, podemos desde já assegurar que a festa do Estoril vai constituir um extraordinario acontecimento, cheio de animação e de alegria, como nenhum outro, até hoje, em Portugal.

O enorme recinto existente em frente ao Casino-Estoril, ao ar livre, vai ser pequeno para conter os milhares de pessoas desejosas de assistir ao espectaculo inedito e sensacional que vai ser a «matinée» das Costureiras.

Já houve ocasião de se observar, na festa do Coliseu, como o publico se entusiasma, ante o enorme cronómetro «Cortébert» que vai marcando a duração dos seus aplausos a cada concorrente, dando-lhe tanta influencia na escolha da Rainha e das Damas de honor, como ao conjunto dos dez membros do juri.

A festa do proximo domingo, no Estoril, não ficará devendo nada aos mais interessantes espectaculos das grandes praias da «Côrte d'Azur».

### Os meios de transporte

Como já ontem tivémos ocasião de assinalar, o «Diario de Lisboa» fica devendo ás diversas Companhias de Caminhos de Ferro, e em especial a alguns dos seus directores e engenheiros uma valiosa colaboração no exito da nossa iniciativa. Queremos hoje destacar, além daqueles a quem já nos referimos, os srs. Engenheiros Vasconcelos Correia e dr. Ruy Ulrich, da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; Engenheiro Manuel Bello, da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro; e visconde do Marco, da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta.

A Sociedade Estoril, desejosa de contribuir para tudo quanto possa dar um aspecto moderno, civilizado e animado á nossa maravilhosa Costa do Sol, prontamente acedeu a facilitar o mais possivel o transporte das numerosas pessoas que no domingo desejam ir ao Estoril. E, assim, aconselha ao publico, como os que melhor servem para a festa, os seguintes comboios:

*Comboio J. P. C.*, ás 15 horas, que chega ao Estoril ás 15 e 45.

*Comboio das Provincias*, ás 15 e 25, que chega ao Estoril ás 15 e 50, e no qual segue o rancho de raparigas representantes das provincias, com trajos regionais.

*Comboio Arco Iris*, ás 15 e 45, que chega ao Estoril ás 16 e 26, e no qual seguem todas as Rainhas, as concorrentes de Lisboa, o juri, e toda a comitiva.

### O programa da tarde

O rancho das Provincias aguardará na estação do Estoril, que estará vistosamente engalanada, a chegada do «Comboio Arco Iris», ás 16 e 26, iniciando-se em seguida a marcha dum vistoso cortejo pelas avenidas do Parque Estoril, com todas as Rainhas coroadas, seguidas das raparigas das provincias, com os seus trajos tipicos, e das costureiras de Lisboa.

A's 17 horas, ao ar livre, na esplanada do Casino-Estoril, proceder-se-á á eleição da Rainha das Costureiras de Portugal — que será escolhida entre as Rainhas de Lisboa, do Porto, de Vila Real, de Evora, de Coimbra de Braga, de Vizeu e de Faro.

O juri será o mesmo que presidiu á festa do Coliseu dos Recreios, e o modo de votar, tanto para ele, como para todo o publico, será tambem igual.

Eleita a Rainha de Portugal, será coroada com o valioso diadema oferecido pela casa «Pratas de Arte», de Augusto Luis de Sousa, Lda, procedendo-se, em seguida, á eleição das 4 damas de honor da Rainha, á qual concorrerão as outras, bem como as concorrentes de Lisboa seleccionadas na festa do Coliseu, e cujos nomes ontem publicámos. Além destas, têm transporte gratuito até ao Estoril, acompanhada cada uma por uma pessoa de familia, e poderão assistir ao espectaculo todas as costureiras que se inscreveram no nosso Concurso, devendo os bilhetes respectivos ser recolhidos na redacção do «Diario de Lisboa», até sabado, das 11 ás 17 horas.

### O programa nocturno

Em seguida, a Sociedade Arrendataria Internacional oferecerá, no Casino-Estoril, um grandioso banquete ás Rainhas, ás damas de Honor, a uma pessoa de familia de cada uma, e ao juri.

A's 23 horas, começará o grande Baile da Costura, dedicado ás Rainhas e á meia-noite realizar-se-á a distribuição dos premios e dos diplomas, no palco do teatro do Casino.

### Excursões á Costa do Sol

De todas as cidades que enviam as suas Rainhas ao Estoril, a disputar o titulo de Rainha de Portugal, vêm numerosas excursões, para assistir ao Concurso, e para apoiar, com os seus aplausos, a candidatura das suas representantes.

### Onde se hospedam as Rainhas

Durante a sua estada em Lisboa, a Rainha do Porto e a pessoa que a acompanhar, hospedar-se-hão no Avenida-Palace; a de Braga, no Inglaterra a de Vila Real, no Borges; a de Coimbra, no Aliança; a de Faro, no Duas Nações; a de Evora, no Universo, e a de Vizeu, no Europa.

### Os bilhetes para a festa

Os bilhetes para a festa de domingo á tarde, estão á venda, no Diario de Lisboa» e no Casino-Estoril, sendo os seus preços os seguintes:

**Cadeiras de terraço: 20$00; Cadeiras centrais: 15$00; Cadeiras laterais: 10$00; Peões. 3$00.**

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

## Casos do dia

### O indulto presidencial

*Os tribunais franceses denegaram provimento ao recurso que o português Francisco Esteves interpoz da sentença que o condenou á morte por assassinio de madame Pedrigo.*

*As circunstancias misteriosas em que foi cometido o crime, e que no julgamento não ficaram suficientemente esclarecidas, fizeram que o Tribunal do Sena e Oise condenasse esse pobre rapaz á pena capital, apenas por uma suspeita que nenhuma testemunha confirma, baseada numa frase que madame Pedrigo pronunciou á hora da morte e cujo sentido parece comprometer o jovem português.*

*O caso foi já largamente tratado na Imprensa. Rocha Junior ocupou-se dele no "Diario de Noticias", com uma bôa soma de argumentos inteligentes, que o espirito brilhante de Geo London subscreveu tambem numa cronica judicial de "Gringoire".*

*Ha, sobretudo, um ponto que o tribunal do Sena e Oise não cuidou de esclarecer e que devia ter uma importancia capital para o apuramento da verdade: o das relações que existiam entre Francisco Esteves e o casal Pedrigo.*

*E' de esperar que o espirito clemente e esclarecido do presidente Doumer atenda o recurso que lhe vai ser feito em ultima instancia, salvando da morte um pobre rapaz que, colhido pelas malhas da fatalidade, mal teve tempo de sentir a alegria de viver.*

## DE LUTO

### D. Maria do Carmo Batalha Manzoni de Sequeira Xavier

Mandada dizer por sua familia, e com a assistencia de grande numero de pessoas, foi rezada hoje, ás 10 horas, na igreja dos Martires, uma missa de 7.º dia por alma da sr.ª D. Maria do Carmo Batalha Manzoni de Sequeira Xavier, desditosa filha do nosso querido amigo Antonio de Manzoni de Sequeira, editor e administrador do «Diario de Lisboa».

Fizeram-se representar as varias secções do nosso jornal.

### D. Maria José Barbosa Piçarra

Em casa de seus pais, faleceu ontem, de madrugada, a menina Maria José Tavares Barbosa Piçarra, de 17 anos, filha do sr. dr. Anibal Urbano Barbosa Piçarra, professor do liceu de Santarem, filologo e publicista e da sr.ª D. Ethel Sofia Tavares Barbosa Piçarra.

O funeral realiza se amanhã, pelas 14 horas, para o cemitério dos Prazeres.

### Uma romagem

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento do dedicado republicano João Ferreira Branco, que foi uma figura de relêvo adentro do Sport Lisboa e Benfica e do meio desportivo, os seus amigos promovem amanhã, pelas 15 horas, uma romagem junto do seu mausoleu, no cemiterio do Alto de S. João.

## Publicações

### «Revista de Comunicações»

O ultimo numero da «Revista Portuguesa de Comunicações», relativo a 15 do corrente, publica excelentes artigos de feição economica e social, cumprindo mencionar entre os primeiros o que se intitula «A Igualdade, as Elites e a Democracia», e entre os segundos o que trata dos problemas das empresas ferroviarias perante o Estado e do acôrdo entre a C. P. e o Comité dos Obrigacionistas de Paris.

### «Imagem»

Recebemos a visita da «Imagem», esplendido magazine cinematografico, que se apresenta como sempre, com lindas e ineditas fotografias e uma optima colaboração. A destacar um estudo de Antonio Lopes Ribeiro sobre Perry Carroll e um retrato de Greta Garbo, que deve ser muito apreciado pelos seus admiradores.

## Fiscais do jogo

Foram reconduzidos no cargo de fiscais do Estado na industria dos jogos regulamentados os srs. Avelino Gualberto de Araujo Dantas, Antonio Garcia Caila, Artur Maciel e Antonio Pires Pinto de Mesquita.

**CAPITOLIO** PARQUE MAYER
Em pleno exito o filme sonoro
**Sonho côr de rosa**
No Terraço, ás 21,30: Variedades—Hoje despedida do notavel transformista e imitador **Bertini**—Grande sucesso dos artistas **Trio Farman**, bailados e couplets e **Clarita Carbonell**
Amanhã estreia de novos artistas

# A Cidade

**TRINDADE**
Outro grande exito neste teatro
**PEROLA DA CHINA**
A FARSA RAINHA DAS PEÇAS ENGRAÇADAS

### OS DEVOTOS DE SANTO HUBERTO

## A ABERTURA da caça e os resultados do 1.º dia

A época venatoria, que vai de 15 de setembro a 31 de janeiro inaugurou-se ontem com extraordinaria concorrencia em todo o país.

Só de Lisboa sairam para os arredores cêrca de 6.000 caçadores, que encheram comboios, camionetas e automoveis.

Os pontos mais frequentados pelos devotos de Santo Huberto foram Vila Franca, Cascais, Bucelas, Carregado, Lumiar e a linha de Sintra, tendo-se alguns abalançado até ao Alentejo.

Parece que a caça foi abundante, para o que contribuiu poderosamente a fiscalização rigorosa que se fez no defeso e ainda o facto de os ninhos não terem sido destruidas pelas trovoadas, que este ano, felizmente, não se fizeram sentir.

E como as licenças embarateceram, os amadores aumentaram.

Nos mercados apareceu hoje, logo de manhã, caça com relativa abundancia, que não teve grande procura este ano, ou seja porque os preços da novidade são bastante altos, ou seja porque as condições economicas da população não são brilhantes. Os coelhos venderam-se entre 4 a 6$00 e as lebres entre 6 a 8$00.

Apesar de terem sido abatidas bastantes perdizes, não apareceu nenhuma á venda, em virtude da lei não o permitir senão do dia 1 de outubro em diante sob pena de 50$00 de multa.

Como há muita caça e a procura diminuiu, prevê-se que os preços baixem bastante.

A maior parte dos caçadores não regressou ainda a Lisboa, preparando-se para as grandes caçadas de domingo.

## "Sempre Fixe"

E' verdadeiramente interessante o numero do *Sempre Fixe*, hoje posto á venda. A primeira pagina é *uma charge* magnifica de Francisco Valença ao Concurso das Costureiras. Publica esplendidas caricaturas do dr. Custodio Cabeça e do actor Carlos Leal e engraçadissima colaboração humoristica, de entre a qual devemos destacar os desenhos de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Rocha Vieira, Ilberino dos Santos e Zé Marques.

### Conferencia Radiotelegrafica

O capitão-tenente sr. Nunes Ribeiro, director do Serviço de Electricidade e Comunicações do Ministerio da Marinha, vai ser nomeado para fazer parte da comissão incumbida de estudar os assuntos a tratar na proxima Conferencia Internacional Radiotelegrafica.

### Bodo aos pobres

O Nucleo de Beneficencia do Grupo Dramatico Lisbonense, comemorando o seu 25.º aniversario, distribue no proximo domingo, pelas 14 horas, na rua Marcos Portugal, 22, um bodo a 100 pobres.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para serem distribuidas pelos nossos pobres.

### Tiro aos pombos

Nas Caldas da Rainha realiza-se, no proximo sabado, em beneficio do cofre dos Bombeiros locais, uma sessão de tiro aos pratos e aos pombos, sendo disputadas duas magnificas taças, uma das quais será amanhã exposta na espingardaria Montez, em Lisboa.

### Perdeu-se um Lúlú branco

que dá pelo nome de «Stipi», tendo-o gravado na coleira, com o numero 4.051 e a direcção: Travessa da Portuguesa. Pede-se que o entreguem na Rua Tenente Espanca, 13, r/c.

### COMO VIVE A MULHER PORTUGUESA

## A profissão de policia é das que falam mais á imaginação duma mulher

Um dos emprêgos mais curiosos da mulher moderna — é o de policia. Um policia de saias não é a mesma coisa, que um policia de calças. A primeira destina-se, sobretudo, a reprimir a delinquencia infantil e feminina, exercendo uma benefica acção moral. Sabe prender, mas não sabe castigar.

O segundo, esteio da ordem, *regisseur* do transito, ou ocupando um lugar de perigo, é o chamado defensor intemerato da sociedade.

Lá fóra, ha muito que existe a mulher policia — que é mesmo policia, isto é, tanto pode prender um gatuno, como reprimir uma manifestação violenta.

Entre nós, o lugar de mulher policia, recentemente criado, sendo mais modesto é tambem menos belico. O serviço da nossa é essencialmente feminino. Está apenas em contacto com as mulheres e os menores que precisam ser vigiados ou defendidos.

São apenas 10, devidamente uniformizadas, bata de riscado conzento e braçadeira com as côres nacionais. Tem um gabinete confortavel: esplendidas secretarias, bons sofás e uma maquina de escrever, sempre ocupada. O chefe deste corpo feminino é a sr.ª Julieta Ferreira Vaz Aguiar Silva, que não quis ser entrevistada, motivo porque a substituimos pela guarda civica 2895, Olga Huerta Alves. Não sabemos se é a sua primeira entrevista, o que podemos afirmar ao leitor, é que respendeu com grande vivacidade ao nosso interrogatorio, sem uma unica hesitação.

A primeira pregunta:

— Está contente com a sua profissão?

— Contentissima! Gosto da vida acidentada e emotiva. Só lamento que nós não tenhamos as mesmas facilidades e regalias das nossas colegas inglesas e americanas.

— Se não tivesse essa profissão, qual era a que a seduzia mais?

— A de artista de cinema. Já trabalhei como tal durante cinco meses e se não segui essa carreira foi porque a empresa onde estava faliu.

— Como encara a vida?

— Como uma aventura! A vida, como eu a entendo, deve ser livre e isenta de preconceitos, para o mundo se não tornar mais aborrecido do que é!

— Porque gosta da sua profissão?

— Gosto dela porque tem emoção. Não calcula como é pitoresco a caça aos garotos. Como sabe, a nossa principal missão é apanhar os menores de ambos os sexos que esmolam ou vagueiam na via publica.

— Quais os trucs que usam para prender as crianças?

— Isso é segrêdo profissional.

— Vamos, uma confidencia...

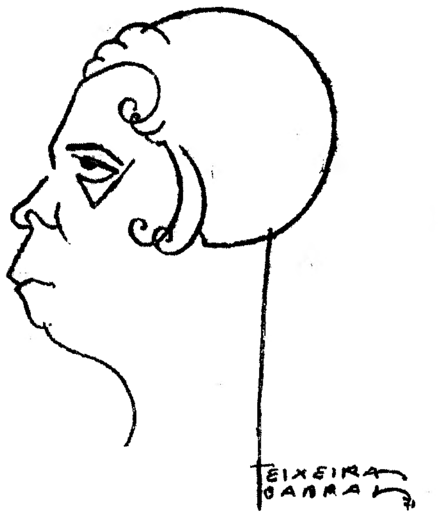
— Olhe, quando os encontramos, dizemos-lhes se nos querem acompanhar para fazer um recado. Mas alguns são mais espertos que nós. Quando desconfiam que os levamos para o Govêrno Civil, choram que nem diabos. Parece que os matam. Deitam-se no chão, gritam pelo pai e pela mãe. Muitas vezes, temos que os conduzir num taxi para o Governo Civil, a fim de evitar o escandalo publico e os comentarios das pessoas que não compreendem a nossa missão.

— Ouvem, por vezes, comentarios desagradaveis?

— Sim... Chegam a dizer-nos: «Vai coser as meias». Outros começam a gritar: «Larga o rapaz!». Outros ainda: «Vai esfregar a casa». Chegam a perseguir-nos para dar fuga aos rapazes.

— Nessa altura impõe a sua autoridade policial, já se vê?

— E' claro! Usamos da fôrça que nos dá a nossa situação de policia. Ameaçamos os energumenos de os fazer seguir na nossa frente sob prisão.




**Olga Huerta Alves**
*guarda-civica n.º 2895*

— Nessa altura...

— Os homens ainda recalcitram, comentando: «era o que faltava, sermos presos por uma mulher!...». Mas por causa das duvidas, acabam por se conformar.

— Para onde vão as crianças presas?

— São entregues á familia, se a têm; caso contrario, vão para as casas de assistencia.

— E têm detido muitos, D. Olga?

— A' minha parte, 96.

— Quantas horas têm de serviço?

— Trabalhamos de dia e de noite, já prendendo os garotos, já visitando casas suspeitas.

— Quais as modificações que devem ser introduzidas na sua profissão de molde a torná-la mais proficua?

— Aos nossos chefes é que compete falar sôbre esse assunto. Eu e as minhas colegas já solicitámos ao sr. comandante licença para frequentar a carreira de tiro. Quando ha revoluções sômos obrigadas a ir para o Governo Civil. Sendo assim, não será muito melhor sabermos manejar uma espingarda, para o que der e vier? De contrario, a nossa permanencia ali, nessas ocasiões será inutil.

— Concorda com o feminismo?

— Se todas fôssem da minha raça, não precisavamos de feminismo... Fôrça, fôrça é o que nós temos e não sabemos aproveitar.

— Entende que a mulher deve ser independente?

— Absolutamente. Deve ganhar o maximo pelo seu trabalho, e gastar muito! A mulher nunca devia casar, porque isso de casamento não passa de um preconceito, que acaba quasi sempre no divorcio.

— E' contra os homens?

— De maneira nenhuma! Como

*(Vêr continuação na 8.ª página)*

### A «VOLTA DE PORTUGAL»

## O FAVORITO da corrida continua a ser Nicolau

O actual «melhor» dos estradistas da volta a Portugal melhorou o seu tempo, e colocou-se como favorito maximo.

José Maria Nicolau conseguiu ontem «fugir», tendo sido perseguido apenas por dois teimosos corredores do club lisboeta «Rio de Janeiro», que já estão longe dele em tempo: Trindade e Lino.

Como conseguiu o homem do Benfica a proeza de ontem, fugindo aos mais perigosos e deixando-se agarrer por dois «routiers» menos categorizados?

Porque sendo a sua preocupação Antonio Augusto Carvalho e João Francisco foi a estes que pregou a partida, não se lhe importando os outros.

Com uma grande lealdade João Francisco declarou:

— Perdi esta corrida de hoje porque não tive pernas...

Augusto Carvalho, porém, alega uma desculpa: foi prejudicado pelo automovel dos directores da corrida.

A prova de ontem foi facil para Nicolau, que leva 6 minutos e 3 segundos sobre Carvalho; 9 minutos e 42 segundos sobre o fraco Eugenio Martins; 14 minutos sobre Trindade, 28 minutos sobre Joaquim Jorge.

A media de ontem foi a melhor de toda a corrida, tendo o detenttor da camisola amarela aproveitado as descidas, nas quais se lançou como um relampago. E' nestas descidas loucas que se dão os desastres...

Hoje, é uma étape grande: 148 quilometros, de Covilhã a Moncorvo.

Seguramente não é jornada para Nicolau brilhar, mas não deve perder a sua camisola. Pode até deixar escapar tempo, porque num percurso longo seis minutos podem ser diminuidos, e Carvalho, o campeão da 1.ª Volta, vai dar tudo.

Dias Maia, Benfica, continua a ser o leal companheiro de Nicolau, estimulando-o até o maximo.

O velho corredor é um grande camarada.

Presentemente correm 21 ciclistas, 16 fortes e 5 fracos, dando a estes vocabulos a significação da sua categoria convencional. Porque alguns dos «fracos» são mais fortes que alguns «fortes».

A corrida continua a ser muito bem organizada, melhorando de jornada para jornada.

A corrida de hoje começa ás 10 horas devendo estar conculida ás 16, a uma media mais pequena que a de ontem.

### A "étape" de hoje

COVILHÃ, 16 *(Pelo telefone)* — Os ciclistas que estão realizando a volta a Portugal sairam desta cidade ás 11 horas de hoje, com boa disposição e tendo desaparecido as más apreensões da vespera.

Calcula-se que cheguem ás 17 e 30 a Moncôrvo, não se registando hoje nenhuma desistencia. — (Especial)

## Os desempregados

*Como temos dito, não se aceitam nos nossos escritorios mais atestados de desemprêgo, em virtude de se ter esgotado a verba obtida por subscrição publica, que se destinava a socorrer os mais necessitados.*

Registamos hoje o donativo de 15$00, que nos foi enviado pela «Confraria dos Cegonhas».

CERVEJA «CRISTAL»
CERVEJA «ZIRTA» (TIPO MUNICH)
As melhores e as mais apreciadas, da COMPANHIA UNIAO FABRIL PORTUENSE, DO PORTO
Depositarios exclusivos: FIADEIRO & NEVES, L.DA
Azinhaga da Torrinha (Ao Rego)—LISBOA NORTE Telefone NORTE 886

**Instituto Policlinico da Estefania**

Largo D. Estefania, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral . . . . . A's 15 h.
DR. CARLOS GUERRA—Clinica medica. D. do coração e pulmões . . . . A's 12 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta. . . . A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos . . . . . A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais . . . A's 9 h.
DR. EUFRAZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados . . . A's 10 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado . . . A's 15 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias . . . . A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med. . . . A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis . . . . A's 16 h.
DR. TEODOMIRO DE CARVALHO Cirurgia, operações . . . . A's 16 h.
Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

# CARTAZ

## TEATROS

Trindade—A's 25 e 45—«Perola da China».
Avenida—A's 21 e ás 23—«Al-lóló»
Variedades—A's 2 e ás 23—«O canto da cigarra».
Maria Vitoria—A's 2' e ás 2: — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 21 e 15—«Viva Portugal!».

## ANIMATOGRAFOS

Odeon—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Capitolio—(Parque Mayer)—Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
[illegible] LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. [illegible] SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

A TABAQUEIRA
TABACO SUPERFINO
SUPERIOR a todos
Onça de 15 gramas Esc 1$00

**Brilho nos soalhos!!!**
Só [illegible]ONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães**.
Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca abelha na tampa.
Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

**Rigor da Moda**
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 150$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Telef. 2 5023
Esquina da R. dos Douradores

**SORTE-IMEDIATA**
VENDIDA
na casa de cambio
D. E. Gouveia & Silva, Suc. Manuel Alves da Silva Neves
em bilhete inteiro.
N.º 87....... 40.000$00
Venderam-se imensos de 2.000, 1 000 e 500 escudos, e outros de menor valor.
Proxima extração a 19 do corrente
400.000$00
A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes
Grande lotaria do Natal
(Seis milhões de escudos)
6.000:000$000
A' venda bilhetes a 1.600$00; meios a 800$00; quintos a 400$00; decimos a 160$00 e vigesimos a 80$00.
Grande palpite — Grande palpite
84—Rua da Assunção—86
(Proximo á R. do Ouro)

# Valentim Martinez Sanchez

**Missa do 30.º dia e Agradecimento**

Maria Adelaide Duran Cruces Martins e seus filhos e mais familia participam que amanhã, dia 17, se celebrará na Igreja de S. Domingos, ás 11 horas, uma missa sufragando a sua alma.

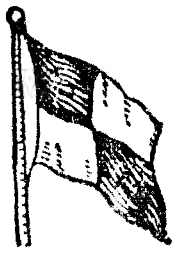
Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto, agradecendo tambem aos que enviaram condolencias por desconhecimento das suas moradas e não poderem fazer directamente.

# Maria José Tavares Barbosa Piçarra

**FALECEU**

**R. I. P.**

Anibal Urbano Barbosa Piçarra, Ethel Sofia d'Almeida Tavares Piçarra, Sofia Tavares Barbosa Piçarra, seus tios e primos, presentes e ausentes, Antonio José Ramalho Xavier, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações o falecimento da sua muito chorada filha, irmã, sobrinha, prima e noiva e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio dos Prazeres, saindo o prestito funebre da R. Joaquim Bonifacio, 18, rez-do-chão.



# Companhia Nacional de Navegação

## Saídas de vapores em Setembro

### Serviço de Africa

**Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental**

No dia 22, o paquete

**"Moçambique"**

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

### Serviço do Norte da Europa

No dia 17, o vapor

**"S. Tomé"**

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers, recebendo carga para os portos do Rheno e Baltico com trasbordo em Hamburgo.

N. B.—Este vapor recebe carga nos referidos portos do norte da Europa, directamente para as Colonias Portuguesas.

### Serviço do Mediterraneo

No dia 17, o vapor

**"Ibo"**

com destino aos portos de Setubal e do Algarve, Sevilha, Marselha, Oneglia, Genova, Barcelona, Sevilha e Lisboa, recebendo carga para os portos do Levante e Adriatico, com transbordo em Genova, e Norte de Africa, com transbordo em Marselha.

## Saídas de vapores em Outubro

### Serviço de Africa

**Linha rapida da Africa Ocidental**

No dia 1, o paquete

**"Lourenço Marques"**

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

**Linha ordinaria da Africa Ocidental**

No dia 12, o vapor

**"S. Thomé"**

com destino aos portos de Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

**Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental**

No dia 20, o paquete

**"Angola"**

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

### Serviço do Brasil

No dia 9, o paquete

**"Nyassa"**

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

### Serviço do Mediterraneo

No dia 1, o vapor

**"Congo"**

com destino aos portos de Setubal e do Algarve, Sevilha, Malaga, Marselha, Oneglia, Genova, Barcelona, Sevilha e Lisboa, recebendo carga para os portos de Levante e Adriatico, com transbordo em Genova, e Norte de Africa com transbordo em Marselha.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto e cinema e proporcionam aos Srs. Passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:

**Em LISBOA: Sede, Rua do Comercio, n.º 85.**

**No PORTO: Sucursal, Rua da Nova Alfandega, n.º 22.**

**SORTES GRANDES?**
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

O DIARIO DE LISBOA e o SEMPRE FIXE vendem-se em Portimão, na Livraria Progresso, Rua Candido Reis, 116.

**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 5205 N.

# ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

## O descontentamento entre os marinheiros ingleses

*PARIS, 16 —Segundo as informações recebidas nesta cidade, as desordens ocorridas no domingo em Invergordon (Glasgow) entre as tripulações dos navios da esquadra do Atlantico, seriam ocasionadas pelas informações de que os salarios iam ser reduzidos. Na segunda-feira, a efervescencia que reinava entre a marinhagem aumentou, tendo-se reunido no Parque uma centena de marinheiros, para protestarem. Esses marinheiros teriam cantado a Internacional e outros cantos revolucionarios.*

*Os incidentes registados prendem-se todavia com a questão dos salarios, como se disse. De facto, parece que nos arsenais e quarteis dos marinheiros da Esquadra, estes se queixavam de que os sacrificios tenham sido divididos desigualmente, entre os oficiais e as tripulações. O salario dum marinheiro — dizia um descontente — foi reduzido a* 1 shilinng *diario, isto é, sofreu uma redução de* 25 *por cento, enquanto os dos oficiais superiores foram reduzidos apenas em* 20 *por cento. — (Havas)*

LONDRES, 16 — Um oficial de marinha da base de Invergordon declarou que a situação não é grave. Os marinheiros dão prova de bom humor nos seus protestos, sendo as relações excelentes entre marinheiros e oficiais. A disciplina tem sido mantida. De Portsmouth comunicam que tudo continua normalmente nos portos de fundeamento. — (Havas)

### Politica argentina

BUENOS AIRES, 16—Activa-se a campanha presidencial. O general Justo, escolhido para candidato pelos amigos do sr. Marcel Alvear, proferiu um discurso em que expoz a situação e as necessidades da Argentina. Aquele militar que foi ministro da guerra no govêrno anterior ao do sr. Irigoyen, gosa de extraordinario prestigio. Ainda não ha muito, numa manifestação publica se ouviram gritos como êste:—General Justo, salva a Republica!—(Americana).

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

## UM PROFETA DE TERRAMOTOS
## que surpreende os homens de ciencia

ROMA setembro — Raffaele Bendandi, habil entalhador, é muito conhecido em Italia e até no estrangeiro como profeta de terramotos. Causou muitas vezes a surpresa do mundo cientifico com os seus prenuncios, que na maioria dos casos se cumpriram exactamente, a tal ponto que o Governo italiano lhe proibiu tornar publicas as suas profecias para não alarmar os habitantes das regiões ameaçadas com tremores de terra por ele prognosticados. Pelos mesmos motivos proibiu tambem o Governo do Chile a publicação das suas profecias pois Bendandi anunciou o ultimo terramoto ocorrido neste ultimo pais com algumas semanas de antecedencia, precisando até o dia em que sucederia a catastrofe.

Em principios deste verão publicou Bendandi num jornal norte-americano prognosticos acêrca de terramotos que hão de ocorrer na bacia do Mediterraneo. Nos ultimos seis anos pôde Bendandi prognosticar com toda a exactidão catastrofes sismicas que na realidade se deram na Grecia, Japão, Corea, America do Sul e Extremo Oriente.

As surpreendentes profecias de Bendandi não obedecem a qualidades sobrenaturais, mas são apenas o resultado dum trabalho cientifico muito conhecido. Até agora recusou, com grande sentimento da ciencia, declarar os metodos que emprega para fazer prognosticos tão exactos, mas em breve vai-se publicar um livro seu em que provavelmente aparecerão alguns dados sobre os seus metodos.

Segundo a United Press pôde averiguar, Bendandi não quís descobrir os resultados dos seus estudos por misterio ou segredo, mas unicamente por meticulosidade. Preferiu convencer-se primeiro praticamente da exactidão do seu sistema, e publica-lo depois. O titulo da obra de Bendandi é: «O principio fundamental do universo». Por ora sómente se publicará o primeiro tomo no qual se ocupa, como a United Press pôde averiguar, principalmente do sol e seus fenomenos. O principio fundamental, que dá ao livro o titulo deve ser a lei descoberta por Bendandi e com cujo auxilio pode prognosticar os terramotos.

Bendandi continua a ser um pobre entalhador de madeira. Já em criança mostrou grande interesse pelo estudo das ciencias naturais, e comprou com o produto das suas economias a instalação do seu pequeno laboratorio em Faenza. Hoje é um velho de pele rosada e cabelos brancos, sempre vestido com o seu trajo de trabalho. Fala muito e com facilidade, mas sobre as suas descobertas e metodos não diz nem uma só palavra.

Bendandi vem sendo já há anos uma personalidade muito discutida. Uma parte da imprensa italiana qualifica-o de charlatão e trampolineiro, enquanto a outra põe em evidencia a exactidão dos prognosticos de Bendandi asseverando que não podem ser senão o resultado de estudos profundos e conscienciosos até agora desconhecidos. Muitos sabios peritos na materia falaram com Bendandi e ficaram surpreendidos pelos seus conhecimentos profundos e extraordinarios em astronomia. Por isso se espera que a publicação do seu livro constituirá uma pequena sensação cientifica. — (United Press)

COLEGIO LICEU DOS CUCOS
Instalado na Estancia Termal dos Cucos (TORRES VEDRAS)
Em pleno campo, e a 1 1|2 horas de Lisboa
PROPRIEDADE DE: — DR. JOSÉ GONÇALVES DIAS, advogado e antigo e antigo professor de liceu e JOSÉ ANTONIO VIEIRA, proprietario
Chama-se a atenção das Ex.mas Familias para este Colegio, o mais confortável o melhor situado e o mais económico de Portugal

## Os Estados Unidos e a politica europeia

NOVA YORK, 16 — O correspondente do «Times» em Washington escreve que Hoover não está disposto a fazer qualquer nova proposta ás outras nações. O mesmo correspondente acrescenta que ha razão para se acreditar que assim seja, em virtude do estado em que se encontram os negocios politicos da Europa. Hoover está convencido de que nenhum fim util seria realizado, se ele tomasse tal resolução. A posição do presidente dos Estados Unidos é a seguinte: até que as potencias europeias não regulem os seus proprios problemas politicos, na medida que entenderem, o socorro dos Estados Unidos não será eficaz como meio para minorar a angustia economica. O mesmo correspondente alude á conversa havida em Genebra entre Briand e Curtius, dizendo que ela é animadora. Parece, porém, que a impressão dominante, acrescenta o jornalista, é a de que ainda não se trata dum acôrdo, acôrdo destinado a trazer a acentuada melhoria que foi prometida á Europa. — (Havas)

### Os tumultos de Berlim

BERLIM, 16 — O Prefeito da Policia proibiu as reuniões contraditorias em consequencia dos tumultos de ontem á noite, que requereram a mobilização completa de toda a Policia, que se viu obrigada a fazer uso dos bastões de borracha, nas desordens entre comunistas e membros da associação da Bandeira. O valor politico destas reuniões é, aliás, nulo. — (Havas).

### O atentado de Biatorgy

BUDAPEST, 16 — Parece que o inquerito sôbre o criminoso atentado de Biatorgy, vem confirmar que os autores da proeza são estrangeiros.

Os gendarmes prenderam dois operarios, que não puderam dar nenhuma explicação nem justificação quanto á sua presença no local do acidente.

A policia parisiense e checoslovaca coopera com a policia hungara para a descoberta dos criminosos. Suspeita-se de dois individuos, que se supõe serem espanhois, que partiram no domingo de avião, tendo sido avisada a policia espanhola. O Inquerito prossegue. — (Havas)

### A viagem do "Nautilus"

OSLO, 16 — O «Nautilus» vai a caminho de Bergen.—(Havas).

## BOLSA DE LISBOA
16 de Setembro
CONTADO

| Acções | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O. | 947$00 | 944$00 | 947$00 |
| P. Ext. 3 0/0 1.ª série... | 993$00 | 991$00 | 992$50 |
| P. Ext. 3 0/0 2.ª série... | — | 990$00 | 1.000$00 |
| P. Ext. 3 0/0 3.ª série... | — | 1.028$00 | 1.032$00 |
| Banco Com. de Lisboa. | — | — | |
| Banco Lisboa & Açôres | 240$00 | — | 242$00 |
| Banco N. Ultramarino | — | 39$00 | 40$00 |
| Banco de Portugal......... | — | 767$00 | 773$00 |
| Banco Port. e Brasileiro | — | — | — |
| C.ª C. F. de Benguela | 1.010$00 | 1.006$00 | 1.025$00 |
| C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g. | — | 25$00 | 28$00 |
| C.ª das Aguas de Lisboa | — | — | — |
| C.ª Gaz e Electric., cou. | 116$00 | 115$50 | 116$00 |
| Soc. Industrial Aliança | — | 170$00 | — |
| C.ª Portugal e Colonias | 77$50 | 77$00 | 78$00 |
| C.ª Nac. de Navegação | 126$00 | 125$50 | 126$50 |
| C.ª Tabacos de Portug. | 220$00 | 21 $00 | 221$00 |
| C.ª Portug. de Tabacos | 175$00 | 174$50 | 177$00 |
| The Match Tobacco T S. C.º.................. | — | 2$20 | 2$30 |
| A Tabaqueira............... | — | 460$00 | — |
| C.ª Amboim................ | 23$00 | 23$00 | 23$50 |
| C.ª Col. Buzi 1.ª emissão | 43$50 | 43$00 | 44$00 |
| C.ª Col. Buzi 2.ª emissão | — | | — |
| C.ª de Seguros Sagres... | — | 650$00 | 700$00 |
| C.ª de Seguros Mundial | — | 180$00 | 220$00 |
| C.ª Ilha do Principe... | 163$00 | 157$ 0 | 160$00 |

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ... ... ... ... ... ... | 109$80 | 110$20 |
| Paris ... ... ... ... ... ... ... | $88,5 | $88,9 |
| Madrid ... ... ... ... ... ... | 2$03,5 | 2$04,2 |
| New-York ... ... ... ... ... | 22$58,5 | 22$67,2 |
| Zurich ... ... ... ... ... ... | 4$40,7 | 4$42,3 |
| Roma ... ... ... ... ... ... | 1$18,1 | 1$18,6 |
| Bruxelas ... ... ... ... ... | 3$14 | 3$15,5 |
| Amsterdão ... ... ... ... ... | 9$11,5 | 9$15 |
| Berlim ... ... ... ... ... ... | 5$31,2 | 5$33,2 |
| Praga ... ... ... ... ... ... | $66,9 | $67,1 |
| Rio de Janeiro ... ... ...... | 1$40 | 1$40,5 |

SEGUROS DE VIDA
A VICTORIA
DE
BERLIM
Fundada em 1858
Activo mais de........................ 2.315.000 contos
Reservas mais de........................ 2.200.000 »
Capitais seguros mais de........................ 6.685.000 »
Vantagens extraordinarias por seguros com participação nos lucros da Companhia.
Esta participação torna-se efectiva no sexto ano do seguro, sendo paga ao segurado por redução nos respectivos premios.
Nestes seguros a Companhia reparte pelos segurados. Conforme os seus Estatutos, um minimo de 90 0|0 dos lucros. (Em 1930 distribuiu 59 mil contos).
Reservas para Portugal COM EXCEDENTE depositadas na Caixa Geral de Depositos, em Lisboa
Direcção para Portugal
Rua de S. Julião, 190, 3.º andar -- LISBOA

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Apresentação do empolgante trabalho de LON CHANEY
HOMENS DE FERRO
Desempenho magistral. Sonorização primorosa

# ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

UM INQUERITO

## As condições em que vive a mulher-policia

*(Continuação da 1.ª pagina)*

posso eu ser contra o homem, se entendo que festa sem homem, não é festa! Gostava de encntrar um que me soubesse compreender e que o seu genio se coadunasse com o meu. Era esse o meu ideal!

— Fora das horas de serviço dedica-se aos trabalhos domesticos?

— Quando não tenho festas nem passeios, fico em casa fazendo os meus vestidos e os meus chapeus. Como vê sou uma bela dona de casa capaz de fazer feliz um homem, desde que ele me saiba compreender.

A chefe interrompe:

— Isso é que é ser modesta!...

— Desgraçada da mulher que não se conhece e não sabe quanto vale!

— O que mais gosta de ler?

— Os livros realistas! O romantismo acabou ha muito!

— Acredita na amizade e no amor?

— Acredito na amizade. No amor, não, porque não existe.

— Qual o «sport» que cultiva?

— Cultivo dois. Natação e equitação; este, sobretudo. Brevemente devo tirar a carta de «chauffeur», e depois a de motociclista.

A chefe volta a interromper a nossa entrevistada:

— Mas para manter essa vida, só se casares com um homem muito rico...

— E porque não? E' mesmo isso que eu quero! Se o não encontrar, deixá-lo, mas só nessas condições me casarei!

— Qual o seu vencimento?

— O mesmo que tem um guarda civico.

— E chega-lhe para viver?

— Olhe, nos meados do mês já me vejo em apuros. Então, tenho que recorrer a minha mãe. Gasto muito dinheiro e gosto de me divertir. Compreende; sou livre e independente, não tenho quem me peça contas dos meus actos, nem das minhas acções. Só assim compreendo a alegria de viver. Pena é que a minha profissão não seja tão acidentada como eu desejava. Tenho o prazer das emoções fortes e gosto de enfrentar o perigo.

Estava terminada a nossa entrevista.

Houve, porém, um sorriso malicioso entre as colegas da 2895, que nos pediram que declarassemos no *Diario de Lisboa*, que todas pensam como ela, o que gostosamente registamos.

TEATRO VARIEDADES
Incomparavel exito
do novo quadro
ESTA' LA'?
com que se ampliou a revista
CANTO DA CIGARRA
MEIOS PREÇOS
em todos os lugares

A VIAGEM LISBOA-NOVA YORK

# Não ha noticias do "Esa" receando-se pela sorte dos aviadores

Depois dos telegramas de Nova-York, anunciando que o «Esa» voava sobre territorio americano, ante-ontem á noite, nenhuma outra noticia chegou, acerca do avião em que Costa Veiga, Johansen e Rody partiram, na manhã de domingo, do Juncal do Sul, em direcção á capital dos Estados Unidos.

Começa, por isso, a haver uma certa preocupação pela sorte dos aviadores, tanto mais que os referidos telegramas informavam de que havia, na costa americana, uma violentta tempestade, com a qual o aparelho e os seus tripulantes se viram obrigados a lutar heroicamente.

### Em casa de Costa Veiga

A senhora D. Catarina da Costa Veiga, mãi do bravo rapaz que tomou parte nesta arrojada tentativa, não recebe ninguem. E' sua filha — a madrinha do «Esa», mademoiselle Laura da Costa Veiga—que nos informa:

— Minha mãi deseja não ver ninguem estranho á familia, enquanto não chegarem noticias do meu irmão.

E não é que a mãi de Fernando da Costa Veiga esteja descrente. Pelo contrario. Tem a maior confiança na sorte de seu filho e dos dois pilotos que o acompanham. Simplesmente, como é natural, prefere estar isolada, nas suas preces.

A irmã de Costa Veiga e uma senhora amiga da familia, que dedicadamente a tem acompanhado desde a primeira hora do «raid», confiam tambem. E é com a maior naturalidade que ouvem as nossas hipóteses optimistas:

—Toda a gente está convencida de que eles estão são e salvos. Póde dar-se o caso de terem aterrado nalgum ponto desertto do continente americano, ou nalguma das numerosas ilhas existentes na costa, e muitas das quais não têm telegrafia sem fios, ou de se verem obrigados a descer no mar, em vista da tempestade poder ter feito com que perdessem o rumo. E, como sabe, o aparelho poderia flutuar durante muitas horas...

A irmã de Costa Veiga agradece as nossa informações. E pergunta-nos se é verdade o irmão ter levado o revolver carregado e haver pronunciado a frase que lhe atribuimos:

— Se houvesse um desastre irremediavel, os tubarões não me haviam de apanhar vivo...

Confirmamos, dizendo que essa era uma das muitas provas de que os tripulantes do «Esa» não eram loucos, mas sim pessoas que raciocinavam a sangue frio. E ela acrescenta:

— Disso ninguem tenha duvida. Eles estudaram tudo, previram todas as hipoteses. E partiram com a maior confiança no exito da sua viagem.

Antes de sairmos, foi-nos manifestado o agradecimento da familia de Costa Veiga ao sr. capitão-tenente Alvaro Morna, dos Serviços Meteorologicos; ao sr. Antonio Eça de Queiroz, dos Serviços Aereos Portugueses; aos jornais e a todas as pessoas que se têm interessado pela viagem, informando ao mesmo tempo das poucas noticias que chegaram do percurso.

### Os vôos da Europa á America

Embora o «Esa» não conseguisse chegar a Nova York, foi já uma notavel proeza o ter conseguido atravessar o Atlantico Norte no sentido leste-oeste, empreendimento que custou já a vida a mais vinte de aviadores.

Até hoje, dos numerosos aviões que da Europa saíram para a America do Norte, apenas três conseguiram realizar o vôo sem escala: o Junkers «Bremen», monomotor de rodas, de Koehl, Hunenfeld e Fitzmaurice; o hidro trimotor «Southern Cross», de Kingsford Smith, e o monomotor «Ponto de Interrogação», de Costes e Bellonte.

Fez tambem um vôo Europa-Nova York, mas com escala, o hidro-avião de Von Gronan.

### O que dizem de Nova York

**NOVA YORK, 16.—Nada mais se sabe acêrca do Junkers W. 33 que, depois de ter atravessado o Atlantico Norte, encontrou na America uma terrivel tempestade que o impediu de chegar a Nova York.**

**O nevoeiro dificulta enormemente as pesquizas.**

**Ha grande cuidado pela sorte do aparelho e dos tripulantes, embora não se tenha perdido a esperança de que eles estejam sãos e salvos e não tardem em dar sinal de si.—(Especial).**

### Uma sublevação na Bolivia

LA PAZ, 16—Está completamente liquidada a insubordinação ocorrida num quartel desta capital. Os culpados encontram-se presos, estando a fazer-se o competente inquerito. Se o incidente não tivesse sido tão prontamente dominado, haveria o perigo de expansão a outros elementos.—(Americana).

### Os italianos na Cirenaica

ROMA, 16—As tropas italianas da Cirenaica apoderaram-se do chefe dos rebeldes, Omar el Moktar.—(Havas).

FUME UM CIGARRO FRESCO
CAMEL
NO NOVO ENVOLUCRO HERMETICO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

### As manobras francesas e o desejo da paz

PARIS, 16 — Em virtude das grandes manobras que se estão realizando, o ministro da Guerra ofereceu um jantar em honra das missões militares estrangeiras. Maginot pronunciou um discurso, em que declarou:—«Os militares que acabam de fazer manobras perante as Missões não são militares de parada, mas sim homens que trabalham com o unico fito de se conservarem bastante fortes para manter a Paz. A organização militar da França é puramente defensiva e jámais servirá para agredir seja quem fôr.» —(Havas).

### Relações franco-alemãs

BERLIM, 16 — O embaixador da França, sr. de Margerie, apresentou a Hindenburgo as suas despedidas. O Presidente da Republica ofereceu um almôço intimo em honra do embaixador.—(Havas).

DE ESPANHA

## Prosségue a discussão do Estatuto Constitucional

MADRID, 16, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*.—Na ultima sessão das Côrtes Constituintes foi aprovado o preambulo da Constituição, que diz o seguinte: «A Espanha, no uso da sua soberania e representada pelas suas Côrtes Constituintes, aprova e sanciona esta Constituição».

Hoje será discutido o artigo primeiro, que diz ser a Espanha «uma Republica democratica, cujo poder dimana do Povo».

Realizou-se esta madrugada uma reunião da minoria socialista, que teve grande interesse, sendo nela estabelecido um acôrdo ácêrca do pedido de anulação das eleições de Lugo, que são deste modo anuladas pela segunda vez.

Ficou tambem estabelecida a oposição ás emendas que o sr. Alcalá Zamora propôs para serem introduzidas no que se refere á concessão dos Estatutos regionais.

O ministro do Trabalho, sr. Largo Caballero, declarou que era impossivel fazer certas modificações na Lei do Trabalho, dizendo que o Estado não pode promulgar leis sociais que estejam em desacôrdo com os convenios internacionais.—(United Press).

### Greve rural em Valladolid

*VALLADOLID, 16, ás 17 horas.* (Pelo telefone).—*Na visinha povoação de Alcaceres, duzentos trabalhadores rurais declararam a greve revolucionaria, com ameaça de assaltos a estabelecimentos e propriedades. Alguns lavradores viram-se obrigados a esconder o seu gado para evitar roubos, tendo sido tomadas providencias pela Guarda Civil.—(United Press).*

## Foi hoje a enterrar o capitão-aviador João Maria Esteves

Realizou-se esta tarde o funeral do desditoso capitão-aviador João Maria Esteves, que tomou parte na viagem á Guiné, a Angola e a Moçambique, e que ontem morreu num desastre de aviação em frente da pista da Escola de Aviação Militar de Sintra.

O enterro foi religioso, tendo saído, pouco depois das 16 horas, da igreja de Santo Antonio da Sé, para o Alto de São João.

O ultimo turno foi formado pelos oficiais superiores da Aeronautica Militar.

O caixão foi transportado num armão do Exercito, tendo-se incorporado no cortejo funebre, o sr. general Vieira da Rocha, director da Aeronautica Militar; o tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, comandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», a que o capitão Esteves pertenceu; numerosos aviadores e mecanicos, e quasi todos os oficiais e sargentos que prestam serviço na Direcção da Arma e nas unidades de Aviação.

### A moratoria de Hoover

WASHINGTON, 16—Corre o boato de que os banqueiros de Nova York e Chicago teriam pedido a Hoover a prolongação por três anos da moratoria ao plano Young.—(Havas).